

## FORÇA DA MÃO: UM PREDITOR DE SOBREVIDA EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DO PROJETO AMPAL

Marlon Cássio Pereira Grigol; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; marlonfisio@gmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; angelo.bos@pucrs.br

### RESUMO

**Introdução:** Nonagenários e centenários são vulneráveis à fragilidade e perdas funcionais com menor sobrevida. A força de prensão palmar (FPP) é uma ferramenta simples, não invasiva para avaliar força muscular preditora de fragilidade. **Objetivo:** Estudar a relação entre FPP e sobrevida em nonagenários e centenários brasileiros. **Método:** Estudo longitudinal, observacional e analítico avaliou (visita domiciliar) e acompanhou (por telefone) nonagenários e centenários do Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) entre 2016 e 2019. Pelo Consenso Europeu de Sarcopenia FPP foi categorizada em boa (>12Kgf mulheres, >18Kgf homens) ou ruim. O número de meses entre a primeira avaliação e a data do óbito ou último contato (para sobreviventes) foi calculado para a análise de sobrevida avaliada (modelos simples e ajustados de Regressão de Dano de Cox). **Resultados:** Foram avaliados 212 participantes, 73% mulheres, 39% faleceram (até 30/8/2019) e 17% com FPP ruim. **Preditores significativos ( $p < 0,05$ ) de sobrevida na análise simples:** idade, morar sozinho, sair de casa semanalmente, participar de atividades sociais, capacidade de sair da cama, preparar refeições e fazer compras sozinho, desempenho cognitivo (Mini-Exame-Estado-Mental, MEEM), de Membros Inferiores, Superiores e Misto (grau de facilidade em realizar atividades), teste *Timed Up & Go* (TUG) e FPP ruim. **Foram significativos ( $p < 0,001$ ) na análise ajustada:** FPP ruim, participar de atividades sociais, preparar refeições, fazer compras sozinho e desempenhos funcionais (facilidade membros superiores, inferiores e misto, TUG e MEEM). **Conclusão:** Concluímos que FPP ruim foi preditor independente de sobrevida entre nonagenários e centenários com 175% maior chance de óbito.-

**Palavras-chave:** 80 anos ou mais; Força da mão; Análise de Sobrevida.

Agradecimento pelo apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, bem como ao IGG-PUCRS.